15/08/2016 - Parque Olímpico recebe tecnologia neozelandesa de construção civil



FRAMECAD – empresa que desenvolve sistemas de construção estrutural em Light Steel Frame – tem sua tecnologia usada na construção da TV Tower, conjunto de estúdios onde acontecerão as transmissões ao vivo das Olimpíadas

Parte da estrutura de transmissões ao vivo da Rio 2016 conta com uma das mais avançadas tecnologias de construção civil do mercado, desenvolvida pela Neozelandesa FRAMECAD. A chamada TV Tower, instalada no coração do Parque Olímpico, foi construída pela GypGroup – empresa brasileira de construção civil - com sistema estrutural Light Steel Frame, ou seja: aço mais leve e resistente. A estrutura é projetada para suportar as cargas da edificação com precisão determinada por computador, o que traz mais segurança, rapidez e agilidade ao processo.

Com quase 19 metros de altura e pesando mais de 80 toneladas, a TV Tower é composta por estúdios fechados e cobertura Stand Up Position – estúdios abertos menores e RFs (torres com grandes antenas de transmissão). No local, 16 emissoras do mundo todo fazem a cobertura da Rio 2016 em tempo real. A construção conta com janelas com vista panorâmica, além de uma área para atletas. Somente no primeiro pavimento foram 23 toneladas de aço galvanizado, no segundo andar são mais 24 toneladas. Tudo isso conectado por um sistema de ancoragem e conexão que conta com a precisão da mais alta tecnologia.

Além de ser um sistema construtivo aberto - que permite a utilização de diversos materiais - o Light Steel Frame da FRAMECAD também é sustentável, podendo ser desmontado e reutilizado para outros fins após o término das Olimpíadas. A empresa aposta na inovação para garantir agilidade e promover a sustentabilidade. Os softwares desenvolvidos apresentam dados de monitoramento e produção de máquinas em tempo real. Dessa forma, são cumpridos todos os requisitos de precisão, confiabilidade e velocidade.

“Com o aço leve é possível agilizar em até 50% a velocidade das construções de estruturas. Além disso, o material produz menos de 2% de resíduos nos canteiros de obras, o que gera redução significativa de gastos com material e transporte, sendo que 70% da estrutura pode ser reaproveitada. O setor da construção civil precisa se adaptar às novas necessidades não só do mercado, mas também do planeta”, afirma Stanley Adwell, Diretor Executivo da FRAMECAD nas Américas.

A FRAMECAD está presente em 68 países, construindo para governos e empresas por meio de incorporadoras. A metodologia de construção e projetos da gigante neozelandesa permite

que as empresas realizem mais em menos tempo, combinando softwares exclusivos com modernos equipamentos de produção.

Foto: divulgação
Agência Galo